

## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE CURSOS REMOTOS VIA ESCOLA CORPORATIVA.**

\* Angélica Olivetto de Almeida, Mônica Rovigati, Matheus da Silva Marcheti Martins, Vanessa Abreu da Silva, Mariana de Jesus Meszaros

**Universidade Estadual De Campinas**

\*E-mail: [olivetto@unicamp.br](mailto:olivetto@unicamp.br)

### **Introdução**

Com a pandemia da COVID-19, o aprender e o ensinar precisaram romper padrões e premissas e se reinventarem com novas estratégias, num curto espaço de tempo (Boto, 2020). O modo remoto foi implantado na área educacional e o uso de meios digitais possibilitou as interações e o aprendizado dos conteúdos (Moran, 2003; Santos, 2009).

### **Objetivo**

Elaborar cursos remotos para profissionais de enfermagem, apresentar resultados das avaliações de reação e aquisição de conhecimento e demonstrar o crescimento de participação nos cursos na pandemia.

### **Metodologia**

Relato de experiência dos cursos remotos de 2019 até agosto de 2021 para profissionais de enfermagem na Escola Corporativa de uma Universidade Pública, com Hospital Universitário. A equipe de gestão da Escola, em conjunto com enfermeiros e instrutores, elencou temas adequados ao modo remoto e definiu o design instrucional, com objetivos de aprendizagem, público-alvo, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), formato (síncronos ou assíncronos), e apoio e orientação aos instrutores para o uso de ferramentas tecnológicas. Baseado em Kirkpatrick (2016), foi criado formulário para o nível 1 (avaliação de reação), mensurando a satisfação dos aprendizes em quatro dimensões: curso, ensino remoto, instrutores e aproveitamento. Para o nível 2 (avaliação de aprendizagem), foi mensurada a aquisição do conhecimento.

### **Resultados**

Em 2019, os cursos oferecidos pela Escola eram 100% presenciais e nenhum direcionado exclusivamente à enfermagem. Em 2020, foram oferecidos dois cursos presenciais e, após a declaração da pandemia, foram criados oito cursos remotos, 100% na área de estomaterapia, com participação de 500 profissionais de enfermagem. Em 2021, até o mês de agosto, a oferta foi ampliada para treze cursos, contemplando 1119 profissionais de enfermagem em temas como estomaterapia (77%) e terapia infusional (15%). Foram oferecidos outros cursos da área, como higienização das mãos e cardiopatias congênitas, representando um aumento de 1000% de 2019 para 2020 e de 30% de 2020 para 2021. Foi utilizado como AVA o Google Classroom®, 15% síncrono

e 85% assíncrono, formato esse que possibilitou uma maior adesão do público-alvo. Quanto às avaliações de reação, a nota média geral obtida nos cursos foi 8,8 em 2020 e 9,1 em 2021. Na dimensão da satisfação com o formato online, a média foi 9,8 em 2020 e 9,6 em 2021. Os dados demonstram que numa escala de 0 a 10, os profissionais de enfermagem que realizaram os cursos se mostraram muito satisfeitos com o formato e com a avaliação geral do curso. Como não havia cursos remotos anteriormente, não é possível mensurar nível prévio. Na mensuração de aquisição de conhecimento, foram aplicadas questões objetivas por meio do Forms Google® ou estudos de casos, com 0% de reprovação em 2020 e 10% em 2021. A gravação de videoaulas foi feita com os programas OBS Estúdio® e Open Shot® e a edição com Movavi®. Os cursos se tornaram perenes e disponíveis via Educorp, e podem ser replicados para os funcionários conforme a necessidade da área da Saúde a qualquer momento. Esse projeto possibilita o desenvolvimento profissional dos profissionais da área da saúde da Universidade ou fora dela, e até mesmo de outras áreas. O modo remoto facilita o acesso aos cursos, desenvolve e agrega conhecimento de forma rápida, atingindo um número substancial de pessoas simultaneamente. Os cursos principalmente assíncronos, como a maioria dos ofertados, possibilitam reduzir custos com a produção e oferecimento do conteúdo, principalmente o que tange ao tempo, já que uma vez gravadas as videoaulas, estas podem ser replicadas de forma contínua, sem custos adicionais de instrutoria e infraestrutura. Possibilitam que o funcionário realize o treinamento de forma contínua durante sua jornada, sem necessitar se ausentar por grandes períodos para capacitação, já que ficam disponíveis por um período de aproximadamente um mês para finalização no AVA.

## Conclusão

A elaboração de cursos remotos mostrou resultados satisfatórios, além de possibilitar desenvolvimento profissional da enfermagem diante da pandemia instalada, ampliando inclusive a participação de servidores que anteriormente não conseguiam estar nos cursos presenciais.

## Palavras-chave:

Desenvolvimento profissional. Educação remota. Enfermagem.

## Referências:

1. BOTO, C. **A educação e a escola em tempos de coronavírus**. Jornal da Universidade Estadual de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/a-educacao-e-a-escola-em-tempos-de-coronavirus/>. Acesso em: 04 de maio de 2020.
2. MORAN, J.M. **Contribuições para uma pedagogia de educação online**. In: Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 2ed. Ed. Loyola, São Paulo, 2003.
3. SANTOS, E. **Educação online para além da EAD: Um fenômeno da cibercultura**. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009.
4. KIRKPATRICK, J.D.; KIRKPATRICK, W.K. **Four levels of training evaluation**. ATD Press Editorial. United States of America; 2016.



# CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição